

## VESTIBULAR 2008

(Pucmg) A História e Literatura têm trazido contribuições importantes para compreensão do desenvolvimento das civilizações. Leia o poema "Mar Português", de Fernando Pessoa, e assinale a afirmativa **CORRETA** de acordo com o texto.

Ó mar salgado, quanto do teu sal  
São lagrimas de Portugal!  
Por te cruzarmos quantas mães choraram,  
Quantos filhos em vão rezaram!  
Quantas noivas ficaram por casar  
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.  
Quem quer passar além do Bojador  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o céu.

- a) Refere-se à expansão marítima portuguesa durante os séculos XV e XVI, ampliando a esfera política e geográfica do mundo conhecido.
- b) Explica o mito fundador da colonização do novo mundo a partir da imposição da Coroa Portuguesa e de seus aliados espanhóis.
- c) Trata-se de uma interpretação idealista da expansão marítima portuguesa, criada a partir das idéias mercantilistas inglesas e francesas do século XIX.
- d) Critica o modelo histórico que explica o processo de colonização portuguesa em função da mudança do eixo Atlântico para o Mediterrâneo.

(Ufpi) Sobre a expansão marítima européia nos séculos XV e XVI, podemos afirmar que:

- a) Teve, na Batalha de Poitiers, marco inicial da reconquista da Península Ibérica pelos europeus, o ponto de partida.
- b) Teve, na procura por mercados consumidores para os produtos manufaturados europeus, a principal motivação inicial.
- c) Foi iniciada por navegantes de origem holandesa, que desde o século XIII, trafegavam pelo Mar Mediterrâneo e por rotas atlânticas nas costas africanas.
- d) A constituição dos Estados de tipo moderno, aliada às necessidades de procura por metais preciosos, e de rotas alternativas para o intercâmbio

comercial entre o Oriente e o Ocidente, foram fatores centrais para desencadear a expansão marítima.

e) Teve, no acelerado crescimento demográfico dos séculos XIII, XIV e XV um fator motivador, pois a procura por novos territórios, para diminuir as pressões por terras cultiváveis na Europa, era urgente.

(Ufvjm) Leia este trecho.

..... *As grandes navegações européias dos séculos XV e XVI, conferiram unidade à aventura histórica dos povos, e configuraram, na consciência dos homens, pela primeira vez, a imagem geopolítica do planeta..*

(MAGNOLI: 1977, p. 7)

**É INCORRETO** afirmar que a expansão marítima européia

- a) possibilitou a exploração de novas terras descobertas, por meio das atividades econômicas que propiciaram o abastecimento de produtos agrícolas e metais preciosos em grande escala.
- b) possibilitou o fortalecimento de alguns Estados Nacionais europeus, o desenvolvimento do tráfico de escravos da África para a América e europeização das áreas conquistadas.
- c) possibilitou a pacificação de conflitos religiosos ocorridos na Europa, na medida em que vários desses grupos foram viver nos novos espaços do mundo colonial.
- d) possibilitou a ampliação das fronteiras geográficas, por meio do deslocamento do eixo econômico do Mar Mediterrâneo para o Atlântico.

(Unioeste)

“Nem o imperialismo, nem o colonialismo é um simples ato de acumulação e aquisição. Ambos são sustentados e talvez impelidos por potentes formações ideológicas que incluem a noção de que certos territórios e povos *precisam* e imploram pela dominação, bem como formas de conhecimento filiadas à dominação: o vocabulário da cultura imperialista oitocentista clássica está repleto de palavras e conceitos como 'raças servis' ou 'inferiores', 'povos subordinados', 'dependência', 'expansão' e 'autoridades'”.

(SAID, Edward, *Cultura e Imperialismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995).

Sobre o imperialismo europeu na Ásia e África, tratado no fragmento acima, é INCORRETO afirmar:

- a) Entre 1876 e 1915, largas extensões territoriais da superfície continental do globo foram distribuídas ou redistribuídas entre países imperialistas.
- b) Teorias como o darwinismo social fundamentaram a convicção da superioridade européia e a visão de que o colonialismo constituía uma missão civilizadora dos povos não europeus.
- c) O crescimento do consumo de massa nos países metropolitanos favoreceu a entrada de matérias-primas oriundas de territórios ocupados nos trópicos, tais como açúcar, cacau, banana, chá, café, mudando diversos hábitos alimentares, mesmo entre as classes menos favorecidas desses países.
- d) Para a maioria dos países imperialistas, a aquisição de colônias na Ásia e África constituiu uma efetiva estratégia de conquista de novos mercados.
- e) Por causa do grande interesse inglês na Índia, a Inglaterra tinha poucas possessões no continente africano.

(Puc-mg) A História e Literatura têm trazido contribuições importantes para compreensão do desenvolvimento das civilizações. Leia o poema *Mar Português*, de Fernando Pessoa, e assinale a afirmativa **CORRETA** de acordo com o texto.

*Ó mar salgado, quanto do teu sal  
São lagrimas de Portugal!  
Por te cruzarmos quantas mães choraram,  
Quantos filhos em vão rezaram!  
Quantas noivas ficaram por casar  
Para que fosses nosso, ó mar!  
Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.  
Quem quer passar além do Bojador  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o céu.*

- a) Refere-se à expansão marítima portuguesa durante os séculos XV e XVI, ampliando a esfera política e geográfica do mundo conhecido.
- b) Explica o mito fundador da colonização do novo mundo a partir da imposição da Coroa Portuguesa e de seus aliados espanhóis.
- c) Trata-se de uma interpretação idealista da expansão marítima

portuguesa, criada a partir das

idéias mercantilistas inglesas e francesas do século XIX.

d) Critica o modelo histórico que explica o processo de colonização portuguesa em função da mudança do eixo Atlântico para o Mediterrâneo.

(Ufpi) A partir da Revolução Industrial, cada vez mais, o processo de acumulação de capital se internacionaliza. Ao longo do século XX, esse processo se caracterizou, principalmente, por:

- a) Alianças bem-sucedidas entre países de pequena dimensão territorial, para proteger-se do comércio com os países capitalistas desenvolvidos.
- b) Dependência vital dos países desenvolvidos em relação aos países subdesenvolvidos, cujas matérias-primas são a única sustentação da industrialização dos primeiros.
- c) Solidariedade entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, cabendo aos primeiros suprir os demais em matérias-primas raras e programas de educação e saúde das populações pobres.
- d) Aprofundamento da divisão do trabalho entre países e no interior dos próprios países dependentes, com o crescimento da industrialização associada ao grande endividamento externo.
- e) Democratização dos mecanismos de troca internacional, medida pela elevação constante dos preços das matérias-primas em níveis superiores aos dos produtos industrializados.

(Ufrr) A sedução do novo e a idéia do progresso começaram a permeiar o pensamento europeu. As

novas invenções se impunham no dia -a-dia das pessoas com um ritmo alucinante para aquele

mundo até então rural. A velocidade e a automação representavam rompimentos com o velho modo de

vida, em que os limites eram traçados pela natureza. Até mesmo o tempo ganhou um novo sentido, pois

agora tinha-se pressa em fazer dinheiro. Os trabalhadores nas fábricas eram obrigados a seguir

o ritmo da máquina a vapor. Nas cidades, a luz do dia já não marcava mais os limites da jornada de

trabalho. A iluminação a gás, que deixou os ingleses perplexos, colocaria sob o controle do

homem a extensão do dia nas cidades.

(REZENDE, Antonio Paulo. Rumos da história: nossos tempos. OBrasil e o mundo contemporâneo, v. 3/ Antonio Paulo Rezende, Maria Thereza Didier. São Paulo: Atual, 1996, pp.3-4.).

Marque o item **correto**.

O texto acima caracteriza:

- a) O século XIX e a Revolução Industrial.
- b) O século XVI, período do Renascimento.
- c) O século XVII, mais especificamente, o que passou a ser chamado de Revolução Científica.
- d) A Europa entre as duas guerras mundiais.
- e) Os EUA na década de 1920, nos anos que antecederam a quebra da Bolsa de Nova York em 1929.

(URCA) Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa incorreta:

- a) O capitalismo tem como principal objetivo o lucro; baseia-se na propriedade privada dos meios de produção; funciona conforme a lei da oferta e da procura (economia de mercado) e, entre outros aspectos, a sociedade é baseada na divisão de classes.
- b) Entre as formas de oligopólio (quando uma empresa domina a oferta de determinado produto ou serviço) podemos citar: o Cartel – empresas independentes que fazem acordos para dominar o mercado; o Conglomerado – empresas que diversificam sua produção para dominar a oferta de certos produtos ou serviços; a Holding – uma empresa criada para administrar outras, possui a maioria das ações; e Truste – empresas que abrem mão de sua independência legal e se unem para constituir uma única organização.
- c) A união de capital industrial com o capital de financiamento (bancário) deu origem ao capitalismo financeiro, que é a essência do capitalismo caracterizado pelos mercados de capitais nas bolsas de valores.
- d) O neoliberalismo prega a não-intervenção do Estado na economia, a não ser para controlar as crises. A política neoliberal cresceu e praticamente dominou a economia na década de 1990.
- e) Após a Segunda Guerra Mundial duas DIT's (divisão internacional do trabalho) passaram a conviver na economia mundial: a DIT clássica (que caracteriza as relações entre os países desenvolvidos e os países subdesenvolvidos não industrializados) e a DIT da Nova Ordem Mundial (expressa o relacionamento entre os países desenvolvidos e os países subdesenvolvidos industrializados) e permanecem até os dias de hoje.

(Univale) A discussão relacionada aos pressupostos e difusão da ideologia liberal, ocorreu num momento em que surgia uma nova ordem econômica mundial. Estamos nos referindo:

- a) Ao absolutismo.
- b) Ao feudalismo.
- c) Ao capitalismo.
- d) Ao socialismo.
- e) Ao comunismo.

(Uerj) "Nem o imperialismo nem o colonialismo são um simples ato de acumulação e aquisição. Ambos são sustentados e talvez impelidos por potentes formações ideológicas que incluem a noção de que certos territórios e povos precisam e imploram pela dominação."

Edward Said. "Cultura e Imperialismo", p. 40.

Considerando o texto acima:

- a) Relacione as idéias de civilização e progresso que caracterizaram o desenvolvimento do capitalismo europeu do século XIX.
- b) Cite dois países africanos que, ao longo do século XX, conseguiram sua independência frente às metrópoles européias.

**Resposta:**

- a) Como diz o texto há uma relação estreita entre as formas materiais de conquista e as formas culturais/ideológicas. Assim sendo, o aluno deverá ser capaz de demonstrar a relação entre a conquista militar das colônias na África e Ásia e o discurso de superioridade cultural que se manifesta na defesa da tarefa civilizatória do homem europeu frente a outros povos. Civilização, como um valor cultural que confirmava a superioridade européia e o Progresso, como a demonstração material dessa superioridade exibida através do controle de uma técnica muito superior aos povos não europeus, seriam argumentos centrais para o expansionismo europeu que se via etnocentricamente realizando uma tarefa benéfica ao conquistar os territórios bárbaros, sem história e civilização que constituíam a fronteira de expansão do capitalismo europeu no século XIX.

- b) Na África podemos citar Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, Egito, Somália, África do Sul, Mali, etc. Na verdade, os dois únicos países independentes antes de 1901 eram a Libéria e a Etiópia.

(Ucpel)

*Antes mundo era pequeno  
Porque Terra era grande  
Hoje mundo é muito grande  
Porque terra é pequena  
Do tamanho da antena  
Parabolicamará....*

Gilberto Gil: Parabolicamará

Marque a alternativa que **NÃO** corresponde à globalização.

- a) Os avanços tecnológicos como transporte, comunicação e informática.
- b)** Interdependência das economias nacionais . o fortalecimento do Estado-Nação.
- c) Aprofundamento da divisão internacional do trabalho ou da produção.
- d) A ampliação das desigualdades socioeconômicas norte-sul.
- e) O aumento das migrações internacionais.

(Ufam) O Mercantilismo tem sido tradicionalmente descrito como um conjunto de idéias e práticas econômicas que visavam alcançar o desenvolvimento das nações. É estranho ao Mercantilismo:

- a) O metalismo
- b) O protecionismo estatal
- c)** O livre comércio
- d) O entesouramento
- e) A obtenção de uma balança comercial favorável

(Fdels-adap) "A posição da Grã-Bretanha é única porque se trata do primeiro país, na história mundial, que conheceu uma revolução industrial e se converteu, por conseguinte, no 'empório do mundo', monopolizadora virtual da indústria, da exportação de produtos manufaturados e da exploração colonial."

(HOBSBAWM, Eric. En torno a los orígenes de la revolución industrial. México: 1991, p. 93).

A primazia industrial inglesa foi favorecida por:

- I. Revolução Gloriosa de 1689 que fortaleceu os setores feudais que professavam a fé

anglicana.

- II. Capital acumulado pela pirataria, comércio colonial, frete marítimo e que permitiu a inversão de recursos para a industrialização.
- III. Diminuição dos contatos comerciais com a Europa e as Américas favorecendo a manutenção de investimentos na própria Inglaterra.
- IV. Mão-de-obra disponível para as indústrias originadas com o processo de cercamentos.
- V. Abundância de carvão que eram matérias-primas básicas para o processo de industrialização.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II e III
- b) II, III e V
- c) I, II e IV
- d) II, IV e V**
- e) III, IV e V

(Mack) Ao longo do século XV, Portugal e Espanha, com as viagens marítimas, expandiram extraordinariamente o conhecimento que se possuía dos limites da Terra. É considerada a principal causa do pioneirismo dessas nações nos descobrimentos

- a) a geografia da Península Ibérica, muito favorável às atividades marítimas, particularmente em relação à África, tão próxima e acessível por mar.
- b) o fortalecimento precoce do estado monárquico, que, em grande medida, proveu as condições financeiras para as viagens e, depois, para a colonização.**
- c) a alta densidade demográfica na Península Ibérica, cujo excesso de população urbana pressionava por descoberta de novas terras.
- d) o intenso contato com a cultura islâmica, dominante ao sul, cujos conhecimentos geográficos e técnicas de navegação eram então bem avançados.
- e) o espírito aventureiro de muitos sábios que, à época, viviam nestes países, como Cristóvão Colombo e Vasco da Gama.

(Ufg) Dá-se o nome de imperialismo à nova fase do capitalismo. Essa fase baseia-se na existência dos monopólios, no domínio do capital financeiro, na exportação de capitais excedentes para as áreas periféricas e na disputa entre os países pelo domínio de colônias e zonas de influência.

Explique dois desdobramentos da política imperialista no início do século XX, no que diz respeito às políticas de aliança entre os países europeus e às disputas territoriais.

## Resposta

- Formação de alianças entre países motivadas por rivalidades políticas e para garantia de interesses econômicos (Tríplice Entente: Inglaterra, França e Rússia. Tríplice Aliança: Itália, Império Austro-Húngaro e Alemanha);
  - Luta pela posse de colônias, o domínio das fontes de matérias-primas e de mercados definem o jogo político no século XIX;
  - Conflitos envolvendo as novas potências que se formaram ao longo do século XIX (Alemanha e Itália) e as disputas pelos territórios coloniais na África e na Ásia.
  - Crescimento dos nacionalismos, que levou à Primeira Guerra Mundial;
  - Desmembramento dos antigos impérios (otomano, austro-húngaro, alemão e russo).
1. (Ibmec) A Revolução Industrial, ocorrida a partir de meados do século XVIII, se caracterizou em seu início pelo desenvolvimento tecnológico em algumas áreas. Dentre elas podemos destacar:

1. a) o desenvolvimento da indústria química e da mineração, com o uso do aço na indústria pesada e aproveitamento do carvão como combustível.
2. b) desenvolvimento da indústria têxtil com aproveitamento das máquinas a vapor e da indústria naval com o desenvolvimento do aço e alumínio.
3. c) incremento da indústria com o aproveitamento da energia elétrica e da ferrovia como meio de transporte.
4. d) crescimento do setor de mineração e metalurgia com ferro, aço e alumínio, além do início do uso do petróleo como combustível.
5. e) o desenvolvimento da máquina a vapor, dos teares mecânicos (algodão), da mineração (carvão) e da metalurgia (ferro).

(Urca) No final do século XIX o capitalismo enfrenta a sua primeira grande crise. Foi a Grande Depressão que colocou em alerta a sociedade industrial e da conhecida *Belle Époque*. Para superar tal crise, são desenvolvidas

formas de concentração de capitais em torno de grandes empresas. È a fase dos monopólios e oligopólios que em sua ação expansionista, desenvolveram o Imperialismo. São representantes desses oligopólios e monopólios:

- a) As Sociedades Anônimas e de capital Limitado;
- b) As Companhias Limitadas, Cooperativas e Sociedades Anônimas;
- c) O Truste, o Holding e o Cartel;
- d) O Truste, as Companhias Limitadas e o Cartel;
- e) O Cartel, as Sociedades Anônimas e o Truste.

(Unaerp) O sistema colonial teve como elemento fundamental o regime de comércio instaurado entre metrópole e colônia. Esse sistema se baseava:

- a) na livre concorrência.
- b) na produção realizada por pequenos proprietários autônomos.
- c) no trabalho não compulsório.
- d) na policultura.
- e) no monopólio colonial.

(Uerj) As grandes navegações dos séculos XV e XVI possibilitaram a exploração do Oceano Atlântico, conhecido, à época, como Mar Tenebroso. Como resultado, um novo movimento penetrava nesse mundo de universos separados, dando início a um processo que foi considerado por alguns historiadores uma primeira globalização e no qual coube aos portugueses e espanhóis um papel de vanguarda.

- a) Apresente o motivo que levou historiadores a considerarem as grandes navegações uma primeira globalização.
- b) Aponte dois fatores que contribuíram para o pioneirismo de Portugal e Espanha nas grandes navegações.

### Respostas

- a)** As grandes navegações colocaram em contato os lugares mais distantes do mundo; o intercâmbio comercial e cultural passou a ser intercontinental (da Europa com povos isolados da África, da Ásia e da América).
- b)** Dois dentre os fatores:

- formação dos Estados Nacionais;
- vocação marítima da Península Ibérica;
- posição geográfica da Península Ibérica;

- desenvolvimento da cartografia e da tecnologia no campo náutico;
- afluxo de capitais para a Península Ibérica.

## VESTIBULARES ANTERIORES

(Ufes) "A própria localização da península, entre o Mediterrâneo e o Atlântico, e a importância do seu litoral em relação às suas fronteiras terrestres orientaram, porém, a sua política comercial e, por conseguinte, a sua política para o comércio externo e o controle do estreito de que se servia [...], controlando o comércio mediterrânico, o comércio atlântico, as rotas da 'Berberia' e, logo depois, a das Canárias antes da do Novo Mundo."

(RUCQUOI, Adeline. "História medieval". Lisboa: Editorial Estampa, 1995, p. 285-287)

A região pioneira na expansão marítima e comercial europeia a que se refere o texto acima é a

- a) Península Itálica.
- b) Península Balcânica.
- c) Península Ibérica.
- d) Península Arábica.
- e) Península do Peloponeso.

(Uel) Para compreender a expansão marítima nos séculos XV e XVI, é necessário considerar a importância da cartografia.

Sobre o tema, é correto afirmar que os cartógrafos representaram o mundo:

- a) Valendo-se de conhecimentos acumulados e transmitidos por meio da filosofia, da astronomia e da experiência concreta.
- b) Desconhecendo o valor político de sua arte de cartografar para os rumos da rivalidade castelhano-portuguesa.
- c) Ignorando a hagiografia medieval e as crenças na existência de monstros marinhos e de correntes de ventos nos oceanos.
- d) Confirmado os conhecimentos estáticos sobre o planeta, resultantes da observação direta dos espaços desconhecidos.
- e) Anotando nos mapas pontos geográficos, longitudes e latitudes com exímia precisão, em função dos eficazes instrumentos de navegação.

(Fgv)

"Desdobramento da expansão comercial e marítima dos tempos modernos, a colonização significava a produção de mercadorias para a Europa,

naquelas áreas descobertas em que as atividades econômicas dos povos 'primitivos' não ofereciam a possibilidade de se engajarem em relações mercantis vantajosas aos caminhos do desenvolvimento capitalista europeu. Assim, passava-se da simples comercialização de produtos já encontrados em produção organizada, para a produção de mercadorias para o comércio"

**(Fernando Novais - Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial, p.73.)**

Neste texto, o autor descreve:

- a) A integração de áreas do território americano ao mercado europeu, a partir do século XVI.
- b) As relações econômicas entre a Europa Ocidental e a Europa do Leste, no século XVI, quando prevaleceu o capitalismo comercial.
- c) As diferenças entre a colonização da América e a da África.
- d) A organização, na Ásia, do Antigo Sistema Colonial.
- e) A incorporação dos povos indígenas ao capitalismo europeu.

(Ufmg) Leia estas estrofes iniciais de "Os Lusíadas", poema datado de 1572:

As armas e os barões assinalados  
Que, da Ocidental praia Lusitana,  
Por mares nunca de antes navegados  
Passaram ainda além da Taprobana,  
E em perigos e guerras esforçados  
Mais do que prometia a força humana,  
E entre gente remota edificaram  
Novo Reino, que tanto sublimaram;

E também as memórias gloriosas  
Daqueles Reis que foram dilatando  
A Fé, o Império, e as terras viciosas  
De África e de Ásia andaram devastando,  
E aqueles que por obras valerosas  
Se vão da lei da Morte libertando:  
Cantando espalharei por toda parte,  
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.

Cessem do sábio Grego e do Troiano  
As navegações grandes que fizeram;  
Cale-se de Alexandre e de Trajano  
A fama das vitórias que tiveram;

Que eu canto o peito ilustre Lusitano,  
A quem Neptuno e Marte obedeceram.  
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,  
Que outro valor mais alto se elevanta.

**(CAMÕES, Luís de. "Os Lusíadas". Porto: Porto Editora, 1975. p. 69.)**

Com base na leitura dessas estrofes, é CORRETO afirmar que a idéia central do poema é

- a) exaltar a religião reformada e os valores puritanos, num contexto em que a Europa se expandia na direção de novos mundos.
- b) louvar os modelos antigos até então referenciais para a cultura européia, como as epopéias homéricas e os feitos de heróis gregos e romanos.
- c) narrar a saga marítima portuguesa, ou seja, os feitos relacionados às expedições oceânicas realizadas pelos lusos a partir do século XV.
- d) relatar os acontecimentos mais marcantes da conquista e colonização das terras brasileiras, visando a gravá-los na memória dos contemporâneos.

(Mack-sp)

Como falar em "Descobrimentos" se, já no século X, os vikings, provenientes da Escandinávia atual, alcançaram o extremo norte do continente americano? Em 984, o viking Eric, o Vermelho, atinge o sul da Groenlândia. No ano 1000, Leif Erikson chega à terra de Baffin e à Península do Labrador, no Canadá atual. Mas não se fixaram ou colonizaram essas terras.

**(Carlos Guilherme Mota)**

A historiografia tradicional denomina de Descobrimentos o período:

- a) de expansão da civilização islâmica responsável pelo desenvolvimento das técnicas e aparelhos de navegação.
- b) da descoberta de novos continentes e expansão das regiões produtoras e consumidoras, responsável pelo surgimento de um mercado mundial no início da Idade Moderna.
- c) de ascensão econômica da burguesia marítima-industrial e implantação nas novas terras descobertas do modo de produção capitalista.
- d) da generalização do comércio pela Europa Oriental a partir do século XI, responsável pela reabertura do mar Mediterrâneo ao comércio europeu.
- e) da exportação de capitais excedentes provenientes da América para as áreas coloniais e semicoloniais da Ásia e da África visando assegurar o controle das regiões produtoras de matérias-primas.

(Pucmg) O Mercantilismo é uma prática econômica que se caracteriza por, EXCETO:

- a) exercício do protecionismo alfandegário às manufaturas existentes.
- b)** esforços para favorecer o desenvolvimento da marinha mercante.
- c) negligência no controle da qualidade do produto, diminuindo os custos.
- d) estímulo à obtenção de uma balança comercial favorável.

(Uff) Os processos de expansão da economia mundial no final do século XIX abriram caminho para a política imperialista com reflexos em áreas que permaneciam em regimes econômicos incompatíveis com a modernização industrial.

Assinale a alternativa que melhor identifica essa nova situação.

- a)** As industrializações alemã e japonesa ratificam o processo de mundialização do capitalismo e os incentivos às transformações industriais.
- b) As industrializações brasileira e norte-americana demonstram a capacidade de ampliação dos mercados produtores.
- c) As industrializações italiana e portuguesa atestam as novas diretrizes das nações industrializadas em direção aos mercados africanos.
- d) As industrializações india e francesa indicam o declínio da hegemonia inglesa no cenário mundial.
- e) As industrializações argentina e mexicana que decorrem, em parte, desses processos de transformação da economia mundial, tiveram como fator decisivo a revolução agrária.

(Uce) Os povos de grande parte da África vivem sob catástrofes das guerras, da desertificação e da fome. A mídia destaca esses fatos somente quando chega ao extremo de milhares de mortes por inanição. Sobre essa realidade no continente africano, podemos dizer que é verdadeiro:

- a) o sistema tribal sempre contribui para essa situação de fome e de pobreza
- b) a desestruturação da economia ancestral, tribal e de autoconsumo, decorre de um processo histórico normal em sem interferência de colonizadores
- c) a fome e a pobreza só têm destaque na África semi-árida do Sahel, por contingência da própria natureza
- d)** a pobreza na África é, antes de tudo, uma herança do colonialismo

(Ufes) No século XIX, assistiu-se à consolidação da sociedade burguesa por meio do amadurecimento do capitalismo industrial e da expansão de mercados. Essas transformações foram nomeadas por economistas e historiadores como Imperialismo.

Sobre esse período, NÃO é correto afirmar que

- a) a necessidade de novos mercados de fornecimento de matérias-primas baratas e de escoamento de produtos industrializados conduziu as grandes potências européias ao neocolonialismo.
- b) as nações européias mais industrializadas fecharam seus mercados para as concorrentes, dando origem à política de ocupação territorial e econômica de regiões do mundo menos desenvolvidas.
- c) a corrida neocolonial foi dirigida por Estados europeus voltados para a aplicação da política mercantilista, baseada no bulionismo e no exclusivo comercial.
- d) a expansão econômica e política das potências industriais, em escala mundial, durante o século XIX, deu início à fase monopolista do sistema mundial capitalista.
- e) os mercados afro-asiáticos foram integrados ao sistema de produção, dominado pelos industriais e banqueiros, que investiam seus capitais na comercialização de produtos e na realização de empréstimos.

Política do Mercantilismo apoiada no grande fluxo de ouro e prata que considerava que o volume e a estocagem destes tesouros era a expressão da verdadeira riqueza de um país.